

S. PAULO

Quinta-feira 25 de Janeiro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1877

A corrupção moral que em rapida e temerosa progressão vae invadindo o corpo social deste vasto e infeliz imperio, tem produzido fatalmente a decadencia e o descredito de todas as suas instituições.

D'entre estas nomeadamente as camaras municipaes, aliás as representantes mais directas do elemento popular acham-se em tal estado de abatimento, que alienaram de si toda a confiança publica, gerando a certeza de que essas corporações sendo de todo o ponto inúteis, são ao demais até prejudiciaes aos importantes interesses que lhes cumpre zelar em beneficio commum e não em proveito de ambiciosos privilegiados.

A verdade desse aserto se evidenciou com sobejidão d' actos praticados nestes ultimos tempos por diversas municipalidades, e notavelmente pela da capital do Paraná, que patenteou uma perversão de sentimentos digna da mais severa condemnação.

Si entre nós os abusos commettidos pela edilidade que ha pouco findou seu quadriennio não attingiram o grão de exaggeração a que alli se elevaram, é certo que de-aquella justa indignação popular e merecem um exemplar correctivo.

Para bem aquilatar-se o procedimento da camara passada basta lembrar o estado desolador em que ficaram as suas finanças.

Consta-nos que ella deixou o cofre municipal empobrado em quasi quatrocentos contos de réis, de sorte que a actual edilidade apesar de toda a boa vontade de que se ache animada, nada poderá fazer, porque nos quatro annos de sua gerencia administrativa o que arrecadar de sua receita, que nesse periodo orga por quatrocentos contos, apenas chegará para pagar as dividas que a outra legou-lhe.

Consta-nos ainda que ella cobrou tudo quanto poderia arrecadar, e abandonou o cofre reduzido a extrema penuria, ficando sua successora em tão criticas circumstancias á completa inação por falta de recursos proprios ; sendo necessario para cumprir o seu honroso mandato, talvez appellar para a coadjuvação da assembléa provincial.

Similhante comportamento da camara transacta é tanto mais censuravel, quando attender-se a que ella só realizou um melhoramento importante, qual é o calçamento das ruas ; mas esse mesmo não está totalmente pago, e nem importou em mais de duzentos e cincoenta contos de réis.

As obras de embelezamento da capital foram levadas a effecto pelo governo provincial.

No que se dispenderam pois os quatrocentos contos producto dos impostos zelosamente arrecadados durante o seu quadriennio ?

A situação deploravel em que se encontra o paiz pelo incremento assombroso que n'elle ha tomado a depravação moral, seria para desanimar os amigos da verdadeira prosperidade da patria, si não fôr a fé robusta que inspiram os bons principios, os quaes ainda momentaneamente offuscados pelos elementos desorganizadores das instituições sociaes, afinal sempre sabem victoriosos conseguindo regenerar os que insensatamente collaborarem para a ruina geral.

Dest'arte é dever de todo o bom cidadão, profligando os abusos em ordem a terem elles o necessario correctivo, esforçar-se para que a corrupção que lava no corpo social tenha um paradeiro, afim de salthar a sua decomposição e aniquilamento no futuro.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 24 de Janeiro de 1877

«Diario de S. Paulo—Parte, official, Sessão da camara municipal, de 11 do corrente.—Exterior, artigo transcripto do Diario do Rio, sobre a Italia. Gazetilha onde vem a seguinte noticia :

RAIO.—Por occasião da chura que teve lugar ante-hontem á tarde, cahiu sobre o outão da casa do sr. João Baptista da Senne, ao largo do Pelourinho, um

parede, que abafarão os vossos gritos no mesmo lugar que haveis escollido para theatro dos vossos violentos amores, ideis morrer.

O conde fez uma pequena pausa depois continuou : — Amanhã ha de encantar-vos assassinado e julgá-lo que alguns bandidos vos tiraram a vida, porque como já sabeis, o conde de Miranda parece estar longe destes sitios e ninguém se atreverá a accusal-o de uma morte, de que não restará a mais pequena prova que descubra o criminoso. Se vos digo isto, é para desaperceberdes mais nos vossos ultimos momentos, assim como haveis desesperado a coraçao dessa mulher a quem adoro mais do que a luz do dia. Também me lembrou daquella horrivel gajalhada que deistes ao ver desaparecer o cavallo nas tuvas aguas do Douro, na triste tarde em que me quizestes assassinar. Oh! não vos lembres, senhor? Pois bem, reuni tudo isto na vossa memoria, porque chegou o momento de dar justa indenzação áquelles a quem tendes feito mal. Estaeis com um punhal na mão ; é a unica esperança que vos resta ; mas que de nada vos servirá, consolando-vos apenas no meio da vossa agonia, depois de haverdes feito quanto estava da vossa parte para defender a vida. Agora guardarei a minha espada e tirarei o punhal. Estaeis em situação igual, rezae pela vossa alma.

O conde fez o que acabava de dizer, e lançou-se sobre o principe, que o esperava, mudo, meio encutidido e com o punhal levantado.

O golpe deste foi demasiado tarde. D. João cingiu-lhe o corpo, levantou-o repetidas vezes depois de o fazer vacillar, derribou-o, sem que o principe o houvesse f-rido.

Em seguida poz-lhe um joelho sobre o braço direito para evitar qualquer movimento, e co a mão esquerda agarrou-lhe vigorosamente a garganta, de modo que não se podia mover.

raio, que estragou o telhado, não offendendo porém a pessoa alguma da casa.

Segue : Miscellanea, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo — Chronica fluminense — XI artigo sobre a bitola das nossas vias ferreas. Segue Revista dos Jornaes. Secção livro, Noticiario, o Anuncios.

Tribuna Liberal — Editorial transcrevendo um artigo do Diario da Bahia.—Transcripção do Restrospecto politico do Globo sobre a confederação argentina. Variedade — O rouxinol (traducção de casa). Noticiario e Anuncios.

INTERESSE SOCIAL

Liberdade de cultos

Publicamos em seguida a petição que dirigiram a S. M. Fidelissima mais de 600 pessoas, habitantes da ilha de S. Miguel, e que vem publicada no Echo Michaelesense de 18 de Novembro ultimo :

SEXON — A liberdade de consciencia, inscripta em todas as constituições dos povos liberalmente regidos, acceida como um dos primeiros dogmas politicos das sociedades civilizadas, consagrada no nosso código fundamental art. 145 § 4º, está sobre tudo gravada na consciencia publica como um sentimento primitivo da natureza humana, destructivel e destinado a fazer de cada alma e de cada coraçao um templo elevado espontaneamente a Deus, como aspiração sincera, perpetua, augusta e nobilissima, do homem para o divino.

Esta liberdade porém, não é somente a faculdade intima de cada um se dedicar áquella religião, que lhe é insinuada pelos seus sentimentos peculiares : é uma instituição vivaz, social, humanitaria, pela qual se tem derramado muito sangue e tem sido victimados milhões e milhões de martyres, cujo sangue precioso está abonangando os fructos e cobriado de benções a instituição.

Não é para aqui justificar uma instituição, que está acima da controversia. Justifica-a com os principios eternos do direito natural, e com os factos eloquentissimos da historia, a occupação dos pensadores mais eminentes, mas não é obra da politica, para a qual a necessidade desta instituição está mais que evidenciada.

Decretar porém a existencia da instituição não é fundar a sua realidade que se torna effectiva por diversos meios e especialmente pelo registro civil.

Este registro é lei do paiz, fundada não só na liberdade da consciencia, mais ainda nos mais sagrados principios de direito publico.

As sociedades religiosas e o estado são instituições independentes, com uma esphera propria, e sustentam-se harmonicas todas as vezes que uma das instituições não invade a outra.

seria uma torrente da remorros se consummasseis este assassinato. — Não, não é um assassinato, é um castigo. — O céu lh'o dará. — E a vossa honra? — Salvastis-m'a, que nos importa o resto? — Sim, porém amanhã amei-vos outro laço e se agora houve um homem que vos salvou, amanhã pôde não o haver. Deixae-me. — Não vos deixarei. Por compaixão, por caridade, deixae-o. — Porém... Oh! não ouvis? o sussurro vae augmentando. — Parece o tinnir d'espadas. Meu Deus! estamos desarmados. — Calae-vos, calae-vos, exclamou o conde escutando com a maior attenção e sem soltar o seu rival, que mal se podia mover debaixo delle. Talvez sejam os soldados da fortaleza que hajam querido bater-se novamente com Fortun e Perafan. — Mas o rumor aproxima-se... ouvem-se vozes... sente-se o estrepito dos cavallos... Oh! exclamou Beatriz abraçando D. João, salvemo-nos. — Esperae, antes disso hei de consummar a minha vingança. Seja quem for que v'ha interromper a nossa obra, jurai-vos que vos hei de salvar. Naquelle momento d'angustia e de incerteza ouviu-se o som cato de uma tropa de ceça. — Estamos perdidos, gritou a formosa joven. — Não temais nada, em nome do céu. Principis, continuou voltando-se para o seu rival, os momentos são preciosos, rezae senão quereis morrer condemnado. O conde levantou o braço. — Oh! eu disse-vos que morreríeis como um cão, concedo-vos porém um instante para que espireis christamente. O rosto do conde de Miranda tornou-se livido, porque é sempre terrivel matar o seu semelhante. O principe fez um esforço, esforço de desesperada agonia, e fechou os olhos porque viu a ponta do punhal suspenza sobre o seu peito. Beatriz lançou-se novamente sobre aquella braço inexoravel que ia arrancar a vida a D. Henrique. Ao mesmo tempo abria-se com estrondo uma das portas do pateo e apparecia Isabel de Portugal, com aspecto sombrio e seguida por uma multidão de cavalheiros todos assombrados diante do quadro que repentinamente se apresentava aos seus olhos. Beatriz deu um pequeno grito e cahiu desmaiada aos pés de D. João.

Daa a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar! é o dogma evangelico! é o principio social! O registro civil, fazendo cessar a oppressão das consciencias, é a chave da paz ao redor da qual devem collocar-se todas as sociedades.

O poder civil, tomando a si as funções, que lhe são proprias, não estorva os registros meramento religiosos, que possam ter lugar entre as associações religiosas: mas cumpre elle o seu dever, praticando o que indeclinavelmente lhe incumbe.

Só por meio do registro civil cessarão a violencia e gravame das consciencias, um estado de cousas, mantido por uma tradição exclusiva, que obriga indirectamente ou á falta de prova do estado civil ou á hypocrisia official que tão contraria é aos preceitos do christianismo e á moral da sociedade.

Não é em Portugal que pôde discutir-se a necessidade do registro civil, porque é questão discutida: é lei vigente. Ao poder executivo cumpre pol-a em execução, adiar indefinidamente a effectividade é supplantar-se do poder legislativo e falsear-se a lei, que se torna nulla, permanecendo uma perseguição indirecta, mas pesadissima contra os cidadãos não catholicos.

E não se diga, que não ha urgencia na effectividade deste registro.

Milhares de portuguezes se acham privados do estado civil por não pertencarem á religião do Estado e não quizerem praticar os actos desta religião, abjurando o seu credito religioso.

No império da consciencia não deviam os supplicantes de que o casamento feito, segundo a religião de cada um seja valido; mas os cidadãos portuguezes não catholicos querem gozar das garantias sociaes e ter direito civil effectivo, que os proteja e lhes reconheça o santo principio da familia.

As certidões de seus ministros terão fé publica e legitimação da familia? Essas certidões carecem de ser reduzidas a termo judicial por terem um cunho official? E se assim é terão milhares de cidadãos o ouso de um processo judicial para cada casamento e para cada um dos actos do estado civil? E não equivale isto a uma perseguição indirecta por motivo religioso e prohibida pelo nosso código politico?

Ha direito portuguez para resolver actualmente de um modo claro e evidente todas estas questões? E se o não ha, a incertesa em tão importante objecto não será de gravissimas consequências?

Vê-se claramente que não só a situação é penosissima e cheia de duvidas, mais ainda que é de impossivel permanencia: e portanto é urgentissimo acudir a tantos cidadãos que querem cumprir os seus deveres sociaes e respeitar o Estado sem abdicarem os dictames da sua consciencia, nem soffrerem a privação das garantias que o Estado não pôde negar a cidadão algum e antes pelo contrario ministra a todos : o direito civil na sua parte mais intima e fundamental : direito civil da familia.

A injustiça da situação ainda vai mais longe. Aos estrangeiros reconhece-se a validade dos registros feitos conforme os preceitos das suas religões.

Os portuguezes não catholicos porém estão privados desta garantia e só com deshonra e immoral abdicacão de seus sentimentos religiosos ou pela hypocrisia de aceitarem uma religião, que sua consciencia não adop-

Nisto mesmo encontrou a vingança do seu despeito. — Senhores, gritou a rainha, correi em soccorro do principe e prendei o culpado e a sua cúmplice. O conde olhou tão dignamente para Izabel, que esta baixou os olhos.

Entregas-vos, disse o marquez de Villena, sahindo do entre a multidão. D. João não respondeu, soltou o principe, segurou com os seus vigorosos braços o corpo desfallecido de Beatriz e chamou o seu cavallo preto que estava ao pé da porta por onde entrara.

Antes que se approximassem delle, com a rapidez do pensamento, montou a cavallo e emparou a sua amada com o braço esquerdo. — Abram caminho, gritou elle puxando a espada. — Agarra o assassino, exclamaram cinquenta vozes ao mesmo tempo.

A rainha estava furiosa com ciúmes. — Vingança em nome do principe de Asturias! gritou ella aos seus cavalleiros. D. João ao ouvir a deu de esporas ao seu valente cavallo. E em quanto uns puxavam as espadas, outros se lhe lançavam em frente e todos gritavam, o conde fez um sarilhão com a espada, lançou por terra dois dos adversarios, fez saltar pelos ares quatro ou cinco espadas e abriu um largo caminho por entre a multidão.

O cavallo apenas descobrio campo, saltou para o outro lado da porta da fortaleza e mettou-se com a rapidez de uma flecha, por uma das veredas do monte. — Escutae, conde de Miranda, disse-lhe um homem que seguia o mesmo caminho. Fortun e Perafan apereiram vos mais adiante. Um soldado que fugiu da fortaleza é que doo parte do succedido e foi por isso que vos surpris-hendestes.

O conde voltou-se e conheceu Ciudad Real. — Adeus, meu querido medico. — Deus vos ajude. Entretanto eu aqui fico para vos servir no que for preciso. O cavallo de D. João partiu a toda o galope. Entretanto a rainha mandara gente em todas as direções em perseguição dos fugitivos, e Ciudad-Real chegou ao pé della finalida-se muito admirado. — O que aconteceu? perguntou elle a um dos da comitiva. — O que aconteceu? Quizeram assassinar o principe de Asturias. — Jovus Christo! E quem era o assassino? — O conde de Miranda. — Oh! disse o medico coçando a orelha: é um crime de alta traição que nenhum de nós esperava. E ao proferir estas palavras olhou para a rainha como costumava fazer, para lhe ler os segredos do seu coraçao. — Está devorada pelos ciúmes! disse elle por entre os dentes. Deus nos livre de tantos males.

(Continua)

FOLHETIM

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO XXI

Delicto de alta traição (Continuação)

O conde de Miranda deu um passo para a frente depois de ter apresentado a ponta da sua espada aos olhos de D. Henrique. Este recuou parando o golpe.

Em seguida deu outro passo, sempre impassivel e tranquilo. Ao terceiro empregou tal destreza, que a espada do seu adversario, fugindo das mãos deste, foi cahir no outro lado do pateo.

D. Henrique bateu violentamente com o pé no chão. — Desarmastes-me gritou mordendo os punhos de raiva. — Tirei-vos a espada para que morrasseis como um vilão. Já vol-o disse; ideis morrer como pôde morrer um cão. Agora que já não tendes espada, tirae o vosso punhal, ainda vos quero deixar essa arma. O conde olhou para a desconzolidada Beatriz, que tapava o rosto com as mãos e mal se podia ter em pé. Entretanto o principe via pelo semblante do seu rival que no caso de ser vencido não restaria nem esperança nem perdão. Oh! ia morrer sem duvida, porque o valor e a força estavam do lado do conde de Miranda. Um suor frio lhe inundou o rosto, como se o supro da morte o houvesse gelado, e os cabellos irriçaram-se-lhe, porque morrer daquella modo era morrer desesperadamente.

se, porém, não se que se não seja um...

Ainda, se o tempo permitia sair a...

intimidade de um estudo a respeito...

tem de Paris e Illustration Zeitung...

VARIEDADE

Causas da diminuição da raça latina

O estrangeiro francês M. Lévy de...

Desde então a população parece...

Esta causa tem pouca em relação...

As causas da diminuição da população...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

These

Para a obra illustrada...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Polícia urbana

Estados Unidos - Formam comissões...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Jornalismo na Inglaterra

Desde a publicação do jornal inglês...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

NOTICIARIO GERAL

Festividade religiosa - Hoje dá-se...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Esta causa tem pouca em relação...

Venda de um bom sitio

Vende-se o grande sitio denominado Paraiso, no districto da freguesia do Braz, com casa de morada, senzalas, casa para o fabrico de chá, fôrmas e mais pertences, com grande terreno para plantação e pastos.



FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE Matheus de Oliveira

O proprietario deste estabelecimento previne aos seus numerosos amigos e freguezes que acaba de receber em direitura das principaes fabricas da Europa um rico e completo sortimento de guarda-chuvas que vende por preços muito em conta.

Advocacia

O bacharel Antonio de Castro de Mendonça Furtado, residente na cidade de S. José dos Campos, encarrega-se de causas e cobrações em qualquer das cidades do Norte da provincia, e com especialidade nas de Jacarehy e Caçapava.

Rs. 7:000 a duzia

Quem desejar ter certeza de beber vinho Bordeaux, sem misturar alguma, compre, na rua da Imperatriz n. 50, subrado.

Trazendo as garrafas Sendo patente a falsificação dos vinhos de commercio, sobre tudo do denominado vinho Bordeaux conhecida-se aos amadores do vinho puro, a servirem-se na rua da Imperatriz n. 50. Subrado.

NÓS abaixo assignados Serafim Antonio Martins e José Gomes da Costa declaramos que hoje separamos a sociedade que tinhamos na cidade de Jundiáhy, em uma casa de negocio de secco e molhado, na rua do Rosario n. 1 e 45, cuja sociedade girava sob a firma de Martins & Comp., ficando o socio Serafim Antonio Martins com todo o activo e passivo a seu cargo, recebendo o socio José Gomes da Costa a sua parte em dinheiro, representado em letras.

CABELLEIRO

ROCH, cabelleiro chegado de França com um grande sortimento de cabelos postiços de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignonas frizadas e ingleza, faz de encomenda em 24 horas concertos de postiços por preços os mais moderados.

Sementes novas Hortaliças

Podem os srs. compradores se certificarem quanto á qualidade, vendo-as plantadas em caixas, em casa de Henrique Fox

Terrenos

Vende-se um, com 6 braças de frente, e 24 braças de fundo, na rua Aurora; para tratar na rua de S. Bento n. 58 (loja).

Bilhete de loteria

Perdeu-se um bilhete inteiro garantido sob n. 5011 da loteria 24680, concedida em beneficio das casas de caridade da provincia do Rio de Janeiro, cuja extracção teve lugar no dia 13 do corrente mez.

PEDRO ARBUES DA SILVA ADVOGADO CASA BRANCA

CASA DA LUA

58 - Rua de S. Bento - 58 Grande barateza

Alpacas de cores lavradas, covado 280 Casas de cores, covado 220 Chita larga, covado 180 Alpacas de cores escuras, covado 400 Linho e seda, covado 400

Ditas de linho a 28500 Meias para homens ditas a 28500, 48, 58, e 68. Atoalhado adamsacado, metro 18500

IMPORTAÇÃO

Auguste Leuba & Comp. unicos importadores nesta provincia dos vinhos Brancos da marca PAULO EMILE THOMAS, previnimos ao respeitavel publico, que todos os vinhos que aliam da referida marca não tiverem a seguinte declaração: AUGUSTE LEUBA & COMP., unicos IMPORTADORES - SANTOS deverão ser considerados falsificados.

12-01

Aviso aos srs. viajantes AOS lindos bahús Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacos de maquieta e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e ingleza, vende-se com 30 % de abate.



Estrada de ferro de S. Paulo

Pagamento opcional de frete de mercadorias De accordo com as diversas companhias das estradas de ferro da provincia, do dia 1 de Fevereiro proximo futuro em diante, o pagamento de fretes de mercadorias, será facultativo a ser pago ou na estação remetente ou destinataria, não sómente como já em vigor nesta estrada de ferro e na companhia Sorocabana, como tambem para as companhias Paulista, Mogyana, do Norte e Ilusna S. Paulo, 22 de Janeiro de 1877.

Companhia Mogyana (Prolongamento)

A directoria deliberou chamar concorrentes para a preparação do leito da terceira secção na extensão de 32 kilometros e superstrutura de 98 kilometros da linha até Casa Branca.

Companhia Mogyana (PROLONGAMENTO)

A directoria deliberou fazer a 5ª chamada de capitães para o prolongamento a Casa Branca, na razão de 10 % ou 20%, por acção, e que será eff. etuda, improrogavelmente, do dia 20 á 28 de Fevereiro proximo.

Companhia Mogyana Assembléa geral

De ordem da directoria convido aos srs. accionistas da mesma companhia para a reunião semestral de assembléa geral que terá lugar no dia 25 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio.

Quem será?!

que vende as melhores bisnagas, e por preço mais commodos? E a Barateza na rua da Imperatriz n. 15.

Henrique Molina

Callista pedicura De volta da sua viagem, faz saber ao respeitavel publico desta capital que se archa ao seu dispor para a extracção de callos, unhas incravadas, olhos de gallo, de perdis, etc. etc.

O sr. Molina affiança que qualquer operação será feita sem a menor dor, como tambem depois della feita, póde-se calçar por mais apertada que seja a botina.

O sr. H. Molina avisa tambem ao publico que é o inventor e possuidor do remedio infallivel denominado Pomada extractiva - cura infallivel para os callos, a mais affiançada de todas as que se descobriam até hoje, pelo grande numero de curas que ella tem obtido.

O sr. H. Molina garante esmero nas operações e modicidade nos preços.

80 Rua da Constituição 80 Em frente a igreja de S. Bento S. PAULO

5-2

Casa

Precisa-se de uma, com bons commodos para uma familia chagista da corte; trata-se na rua da Imperatriz n. 53 (loja).

VENDE-SE duas porcas e um macho, proprios para criação; trata-se na rua da Imperatriz n. 59 (loja).

PRECISA-SE de um bom cozinheiro no hotel do Globo rua da Imperatriz n. 20.

Bisnagas! bisnagas!

Grande sortimento de todos os preços. Rua da Imperatriz n. 15. Loja da Barateza. 10-4

Aos amantes DO

Progresso

Os amadores que se quizerem prevenir de bisnagas vão á loja da Barateza rua da Imperatriz n. 15 que encontra lá não só grande sortimento como modicidade em preços.

ADVOGADO

José Joaquim de Avila advoga nos termos do Juhú e Brotas, encarregando-se de quaesquer causas e cobranças.

ATENÇÃO

Na rua da Constituição n. 2

Tem um lindo e variado sortimento de secos e molhados que são vendidos muito barato, porque o dono quer ganhar pouco e vender muito. Vinho do Porto e de Lisboa, branco e tinto, puro para mesa, bordeaux, moscatel, madeira, vermouth, cognac Jules Robin, genebra Toquin e Allona, bitter, cerveja ingleza e nacional, aguardente de milho superior, xaropes, kummel, azeite, manteiga em latas de 1 e 2 kilos e a varejo, peixe de Lisboa: sardinhas, marmelada em latas de 1 e 2 kilos, golubada superior a 500 rs.; chá da India e da terra, mate em pó, velas de composição e de cebo, fumo picado para cigarros, que jos frescos, café em pó e em grão, macarrão e laranja a 640 rs. as 450 grammas e muitos outros generos que seria longo mencionar, mas tudo

A DINHEIRO 30-8

Viva o carnaval!!!

Quem quizer fazer um farnel de bisnagas vá á loja da Barateza á rua da Imperatriz n. 15 por preços barattissimo

GABINETE DE

Cirurgia Dentaria

Por enquanto na rua do Carmo n. 63 sobrado

O DR. BENTO GUIMARÃES cirurgião dentista, formado e approvedo pleneamente pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, offerece ao illustrado publico desta capital os serviços de sua profissão - Faz extracções de dentes e rizes sem os pacientes soffrerem dores, para o que trouxe da corte além de outros aparelhos um dos mais perfeitos de anestesia local para extracções. Obturações de dentes (chumbar) para o que tem o verdadeiro marfim esmaltada - que é uma das mais bellas preciosidades - os dentes chumbados com este agente, não se alteram e sua duração é eterna, bem como chumba a ouro, platina e outras materias - faz esta operação sem soffrimento aos pacientes.

DORES DE DENTES Brancacciano

Este infallivel remedio, já vantajosamente conhecido e affiançado, para a cura instantanea das dores de dentes por toda a vida, continua-se a vender nas seguintes casas:

Limeira - João Gabriel Rodrigues Fom. Rio Claro - Dr. Evaristo Gautier Campinas - Escriptorio do Diario de Campinas Santos - do Diario de Santos Depósito central (S. Paulo) - Escriptorio do Correio Paulistano.

Grande emporio DE Bisnagas

Rua da Imperatriz n. 15. Loja da Barateza. 10-4

Consultorio medico

BELEM DO DESCALVADO O dr. Domestiano da Costa Moreira Junior

participa aos habitantes desta villa e aos fazendeiros, que fixou sua residencia neste lugar. Attende á chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Arrematação dos bens pertencentes à herança dos irmãos Luiz dos Santos Affonso e sua mulher

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que no dia 30 do corrente, ás 11 horas, em a rua de São Bento e baixos do hotel Pariz, se fará praça para arrematação dos bens desta herança, que são abaixo declarados, cuja avaliação acaba de ser reformada.

RAIZ

Uma casa sítio no aterradão da Paula Grande 2:500\$000
Um rancho coberto de telhas, em frente da mesma casa 100\$000

Entre os móveis se encontram os seguintes:

Um piano velho 50\$000
Tres marquizes 6\$000
Dois armários 6\$000
Uma escrivaninha 8\$000
Louça de uso 20\$000
Utensils de cozinha 2\$000
Armação de negocio 30\$000
Armario guardado de arame 5\$000
Móveis 15\$000

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1877.
3-2

O escrivão
Januario Moreira.

Leilão judicial

De ordem do illm. sr. dr. juiz de ausentes faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia na casa das audiencias publicas, terá lugar o leilão judicial dos móveis arrecadados ao fido intestado Manoel Joaquim da Assumpção Vianna. Os pretendentes podem examinar o dito espólio no poder do curador geral tenente coronel José Theodoro Xavier.

S. Paulo 23 de Janeiro de 1877.
3-2

O escrivão—Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.

Convocação

De ordem do illm. sr. dr. juiz de ausentes faço publico que tendo sido arrecadado o espólio do fido intestado Joaquim Manoel da Assumpção Vianna, são por este convocados os herdeiros e os que direito tiverem ao mesmo espólio para que venham habilitar-se na forma da lei.

S. Paulo 23 de Janeiro de 1877.

O escrivão—Manoel Eufrazio de Azevedo Marques.
3-2

AVISO**Aos srs. fazendeiros**

A Casa de M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo á rua Direita n. 30, tem sempre, a contar do próximo mez de Janeiro em diante, um grande deposito do famoso

Formicida do dr. Canapanema

único remedio infallivel para extincção radical da Formiga Saúva.

Recbem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado.

Note-se que não se póde vender menos de uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoavel mas só se vende á

Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrução para o emprego da formicida, cujo processo aliás é mui simples não carecendo de custoso apparato.

Quaquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do annunciante, sendo esta

A unica casa

que vende a formicida nesta provincia.

30 Rua Direita 30

Manoel Ferreira Guimarães pede aos parentes amigos e as pessoas caridosas o favor de por alma de sua sempre lembrada esposa Albina Lucicira da Cruz Guimarães ouvirem a missa do 30^o dia de seu passamento que será celebrada na igreja do Colégio ás 8 horas do dia 26 do corrente.
3-3

Confeitos

contra lombrigas

Chegou á confeitaria da

RUA DA IMPERATRIZ N. 19

4-2

Explendidos leilões**Liquidação final**

DE

Grande quantidade de fazendas finas e grossas, miudezas, &c. &c. existentes no bem conhecido deposito das mesmas, na rua do Ouvidor n. 38, em frente ao Palacete do exm. sr. Barão de Souza Queiroz.

O leiloeiro abaixo assignado, autorisado pelo liquidante, fará o leilão de ditas fazendas, miudezas etc. etc. nos dias 26 e 27 do corrente mez ás 10 horas em ponto da manhã e 4 da tarde, no referido deposito e para isso convida aos senhores negociantes desta capital e do interior da provincia bem como á todos aquelles senhores que queiram aproveitar a occasião de fazerem vantajosas compras.

Entre a grande quantidade de fazendas, miudezas etc. que tem de ser vendidas neste leilão—faz-se menção do seguinte:

Peças de popeline listrada, diversas qualidades, padrões etc., alpacas pretas lisas e sarjadas, nobresas pretas de diversas qualidades e largura, gorgorão dito idem, cassas de lá diversas e de xadrez, cassinetas diversas, brins de linho branco e de cores, gangas diversas, algodões, marcas cabelo, gallo, corda etc., dito flo grosso, chaly para vestido, brins lona, preguellos, grande variedade e qualidade de brins, granadine de linho e seda, caseira e pannos de diversas qualidades, ordinarios e finos, japonesas diversas, cortes de cassineta, grande sortimento de camizas brancas com peito de linho, ditas de moim e de cor, ditas com peito de seda, ditas de flanelle de lá e de algodão, linho de cor para vestido, brinhanina, escorias diversas, setim Macáu e papel de cores sortidas, chailes de diversas qualidades, grande variedade de lenços, ceroulas de linho e de algodão, vestidos de percale, nanuck, flós, capotinhos e paltots diversos para senhoras, collarinhos, camisinhas, gravatas, chapós para senhoras, toucas para batizados, flores diversas, rendas e entremeios de todas as qualidades, grande sortimento de meias para homens, senhoras, meninos e meninas, fitas de todas as qualidades, grande sortimento de merins, miudezas e finalmente muitissimos outros generos que longo seria mencionar aqui, os quaes estarão expostos para serem vistos e examinados pelos senhores arrematantes do dia 25 do presente mez em diante.

Vender-se-ha na mesma occasião garráfões com vinagre, ditos com espirito, fitos com vinho do Porto e Jeppg., ditos vazios, barris de quinto com vinho do anno de 1820, armação de escriptorio, dita do armazem, escadas, meza grande de enfiar e ditas para fazendas, grande escrevaninha, grande meza de oleo para jantar e muitos outros trastes, mobilia, piano, etc.
S. Paulo, 17 de Janeiro de 1877.
5-3

O leiloeiro Nóbrega de Almeida.

Dinheiro

Recebe-se dinheiro a premio de 9 até 10 por cento ao anno com boas garantias, na rua de S. Bento loja n. 31 se dá informações e tambem se diz quem vende uma grande chacara entre tres ruas muito perto e toda bem plantada, a qual se póde dividir em quatro chacaras regulares.
6-4

PRECISA-SE de um criado na botica Allemã.

3-3

Carnaval

Grande exposiçã de tudo quanto ha em qualidade de mascarar, varizes, bigod s, barbas, bisnagas, calças e camizas de meias, estallos fulminantes, balões venezianos, e finalmente tudo quanto ha de artigo necessario para carnaval; ultimamente chegado directamente d'Europa ao porto de Santos e expostos na casa commercial de Manoel de Paiva Oliveira, no grande bazar de roupas feitas á rua de Palacio n. 2, esquina da rua da Imperatriz (S. Paulo)
5-2

AO GRANDE BAZAR DE ROUPA FEITA

Theatro S. José**EXTRAORDINARIO ESPECTACULO**

Quinta-feira 23 de Janeiro de 1877

Beneficio do artista

THEODORO BONAPLATA**Ao Respeitavel Publico**

Pela primeira vez teuo a alta honra de dirigir-me a este illustrado publico. As circumstancias especiaes porque ha passado a companhia de que faço parte, me obriga a appellar á nunca desmentida benevolencia paulista, esperando que neste dia, unico de prova para o artista, possa mostrar o carinhoso respeito de que se acha inspirado, e uma gratidão eterna.

Ordem do Espectaculo:

Subirá á scena, á pedido de muitas pessoas, a celebre zarzuela em 2 actos:

SENSITIVA

desempenhada pelas Sras Avila, Hespanha, e Hernandez, e os Srs. Ortiz, Diez, e o beneficiado

No intervallo, o Sr. Pons com a galanteria que o distingue, gostosamente se presta, em obsequio ao beneficiado, e com o corpo de coros, a cantar a celebre aria da magnifica opera italiana

Il Ritorno de Columella

Por ultimo subirá á scena a festejada zarzuela em um acto:

D. SIMÃO

desempenhada pelas Sras. Avila, Hespanha, e Hernandez, e Srs. Ortiz, Diez, Garcia, Oliva, e o beneficiado.

Tal é o espectaculo que poude combinar, devido á amabilidade de seus companheiros de arte; se lograr merecer a acceitação geral, ficará cumpridos os desejos de seu creado

THEODORO BONAPLATA.

PREÇOS

Camarotes de 1.^o e 2.^o ordem 10\$000

Ditos de 3.^o ordem 6\$000

Cadeiras 2\$000

Geraes e Galerias 1\$000

A's 8 e meia horas.

Por favor especial ao beneficiado os bilhetes, estão á venda na alfaiateria do sr. Bernardino de Abreu largo de Chafariz até meio dia do dia do espectaculo de meio dia em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE**ESPECTACULO DRAMATICO**

offerecido obsequiosamente por alguns amadores em beneficio

DA VIUVA E FILHOS DO SEMPRE LEMBRADO ACTOR

JOÃO ELOY

Domingo 28 de Janeiro de 1877

PROGRAMMA

Principiará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto:

A MULHER CIUMENTA

OU

AS ELEIÇÕES

Em continuação a chistosa comedia em 1 acto:

GATO POR HOMEM

Pelo amador José Lino, uma

SCENA COMICA

Dará fim ao espectaculo a ligeira comedia:

O ESPARTILHO DA SENHORA

Principiará ás 8 e meia horas.

A viuva desde já agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignarem concorrer para a garantia da educação de seus filhos.